

# MEDIDAS DE PREVENÇÃO À CONTAMINAÇÃO COVID-19 EM CRECHES

Formação Modular Certificada

# Sumário

1. Condições Prévias, separação de espaços, definição de circuitos de circulação nos equipamentos sociais e regras de segurança;
2. Medidas de higienização dos espaços creches como prevenção à contaminação COVID-19;
3. Utilização dos Equipamento de proteção individual (EPI);
4. Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos).

# COVID-19

- A **COVID-19** é a doença causada pelo SARS-CoV-2, considerada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia no dia 11 de março de 2020.
- Manifesta-se através de sintomas respiratórios (febre, tosse e dificuldade respiratória), no entanto podem existir outros sintomas (p.e. dor de garganta, dores musculares ou diarreia).

# Transmissão COVID-19

- **Contacto direto:** através de gotículas produzidas pela tosse, espirro ou fala, e que são inalada pela outra pessoa quando a curta distância ( $< 2$  metros).
- **Contacto indireto:** através do contacto das mãos com superfícies ou objetos contaminados, posteriormente em contacto com a boca, nariz ou olhos.

A high-angle photograph of a group of people sitting on a green lawn. Their hands and feet are arranged in a circle on the grass, suggesting a group activity or a team-building exercise. The image is partially obscured by a semi-transparent circular overlay containing text.

**Preparação Prévia à  
Abertura da Resposta  
Social Creche**

# Plano de Contingência

- Descrição dos procedimentos a adotar perante um caso suspeito de COVID-19;
- Definição de uma área de isolamento, onde seja possível efetuar chamadas telefónicas, e onde idealmente, exista cadeira, água e alguns alimentos não perecíveis, e acesso a instalação sanitária;
- Descrição do circuito e entrada e saída da área de isolamento;
- Contactos de emergência das crianças e do fluxo de informação aos encarregados de educação;
- Prever substituição na eventualidade de absentismo por doença ou para prestação de cuidados a familiares ou por necessidade de isolamento.

# Plano de Contingência (cont.)

- O Plano de Contingência deve ser do conhecimento de todos os funcionários, reforçando a formação de medidas de prevenção e controlo de infeção.
- Encarregados de educação informados e deve estar afixada em locais visíveis na entrada da creche e ou ser enviada por via eletrónica.



## Plano de Contingência (cont.)

- Instalações sanitárias com água, sabão líquido com dispositivo doseador e toalhetes de papel;
- Gestão de resíduos diária, sem necessidade de proceder a tratamento especial;
- Material para os procedimentos adequados de desinfeção e limpeza dos edifícios escolares, de acordo com a orientação 014/2020 da DGS;
- EPI para todo o pessoal (uso de máscara obrigatório);
- Dispensador de solução à base de álcool [SABA] à entrada/saída e nas salas de atividade (um por sala);
- Reduzir o número de crianças por sala (assegurando o distanciamento 1,5 a 2 metros).

# Horários e circuitos

- Organizar horários de entrada e saída;
- Definição de circuitos e limitação dos espaços a utilizar;
- A chega e saída da cresce deve ser organizada com os Encarregados de Educação, fazendo-o na porta da instituição para evitar a circulação;
- Manter o arejamento e ventilação das salas.

# Organização da sala de atividades

- Deve ser afeta uma sala a cada grupo, evitando a circulação de crianças e profissionais;
- Nas salas onde sejam desenvolvidas atividades em que se sentem no chão ou mesmo que durmam no chão, devem usar calçado de uso exclusivo na creche;
- O acesso à sala deve ser limitado apenas aos profissionais afetos à mesma.
- Pode ser expandida a capacidade da creche para espaços que não estejam a ser utilizados.

## Organização da sala de atividades (cont.)

- Manter as janelas e/ou portas das salas abertas.
- Quando há ar condicionado, este não ligar em modo de recirculação de ar.
- Garantir adequada manutenção dos sistemas de filtragem.

# Materiais e equipamentos

- Em cada atividade cada criança deve ter material individual;
- As crianças não devem trazer os brinquedos ou outros materiais que não são necessários;
- Lavar os brinquedos regularmente, pelo menos duas a três por dia;
- Os brinquedos que não puderem ser lavados, devem ser removidos da sala, assim como todos os acessórios não essenciais para as atividades a serem desenvolvidas;
- No caso das creches em que as crianças necessitem de estar em berços, espreguiçadeiras, ou outro equipamento de conforto para o efeito, deverá existir um equipamento por criança, e esta deverá utilizar sempre o mesmo.

## Materiais e equipamentos (cont.)

- Deverá garantir-se a existência de um catre (colchão) por criança, e esta deverá utilizar sempre o mesmo;
- Os catres (colchões) devem ser separados, de forma a assegurar o máximo de distanciamento físico possível, mantendo as posições dos pés e das cabeças das crianças alternadas;
- Os serviços de limpeza e descontaminação devem ser reforçados antes e depois da sesta, de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS.

# Refeições

- As deslocações para o refeitório devem ser organizadas, de forma evitar que diferentes grupos se encontrem, sendo alternativa realizar as refeições nas salas de atividades;
- Reforço na higiene das mãos (com apoio e supervisão);
- Manter o distanciamento físico durante as refeições;
- Realizar a limpeza/descontaminação entre cada grupo de crianças.

## Controlo ambiental

- Todo o espaço deve ser higienizado de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS, incluindo brinquedos, puxadores, corrimãos, botões e acessórios em instalações sanitárias, teclados de computador e mesas.
- A higienização deve ser especialmente rigorosa nas superfícies que estão à altura das crianças.
- A limpeza com água e detergente será, na maioria dos casos, suficiente, mas em casos específicos pode ser decidido fazer igualmente a desinfeção.

# Transporte coletivo de crianças

- Transporte individual das crianças pelos encarregados de educação ou pessoa por eles designada.
- Quando a instituição assegure o transporte:
  - Intervalo e da distância de segurança entre passageiros;
  - Redução da lotação máxima, ou seja, 2/3 da capacidade (Decreto-Lei no 20/2020);
  - Disponibilização de solução à base de álcool
  - Descontaminação da viatura após cada viagem (Orientação 014/2020 da DGS);

## Transporte coletivo de crianças (cont.)

- As cadeirinhas de transporte ou “ovo” utilizados no transporte das crianças devem permanecer em locais separados das salas de atividades e distantes umas das outras.
- Caso não seja possível, estes equipamentos não devem permanecer nas creches, creches familiares ou amas.

# Utilização dos Equipamento de proteção individual (EPI)



1. Higienização das mãos;
2. Colocação da máscara cirúrgica com o lado branco (face interna) virado para a cara, e o lado com outra cor (face externa) virado para fora;
3. Ajuste da extremidade rígida da máscara ao nariz;
4. Não se deve tocar na máscara enquanto esta estiver em utilização; caso tal aconteça, deve ser feita imediatamente higienização das mãos;



<https://images.app.goo.gl/zvT1JE8eP8fkLA7aA>

# Utilização dos Equipamento de proteção individual (EPI)



5. A máscara deve ser substituída por uma nova assim que se encontre húmida;
6. Não devem ser reutilizadas máscaras de uso único;
7. A remoção da máscara deve ser feita a partir da parte de trás (não tocando na frente da máscara), segurando nos atilhos ou elásticos; A máscara deve ser descartada para um contentor de resíduos;
8. Deve ser feita nova higienização das mãos, no final da utilização da máscara.



# Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença



- Segundo a Norma 004/2020 da DGS “As pessoas que desenvolvam quadro respiratório agudo com tosse (de novo ou agravamento da tosse habitual), ou febre (temperatura  $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$ ), ou dispneia / dificuldade respiratória, são consideradas suspeitas de COVID-19.”
- O SARS-CoV-2 pode transmitir-se por:
  - Gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
  - Contacto direto com secreções respiratórias infecciosas, com fezes ou com superfícies contaminadas por estas;
  - Via aérea (partículas inferiores a 5 micra), aquando de procedimentos geradores de aerossóis.

# Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença



- 1. Perante a identificação de um caso suspeito, este deve ser encaminhado para a área de isolamento, pelos circuitos definidos no Plano de Contingência;
- 2. Os encarregados de educação do caso suspeito devem ser de imediato contactados para levar a criança e aconselhados a contactar o SNS 24 (808 24 24 24), o que também poderá ser feito na própria creche;
- 3. Todos os encarregados de educação devem ser informados em caso de existência de um caso suspeito na instituição;

# Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença



- 4. A Autoridade de Saúde Local deve ser imediatamente informada do caso suspeito, bem como dos seus contactos, de forma a facilitar a aplicação de medidas de Saúde Pública aos contactos próximos.
- 5. Deve reforçar-se a limpeza e desinfeção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito e da área de isolamento, nos termos da Orientação 014/2020 da DGS.

# Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença



- 6. Os resíduos produzidos pelo caso suspeito devem ser acondicionados em duplo saco de plástico e resistentes, fechados com dois nós apertados, preferencialmente com um adesivo/atilho e devem ser colocados em contentores de resíduos coletivos após 24 horas da sua produção (nunca em ecopontos).

# Obrigado!